

Capacitação em Psicologia Organizacional: História da Psicologia Organizacional

Professora: Maria de Fatima Feitoza Barros
Psicóloga CRP 15/0305

Psicologia é a ciência do comportamento, da cognição, da emoção e da motivação.

Ela pode ser subdividida em diversas especializações.

A Psicologia Organizacional refere-se ao desenvolvimento e à aplicação de princípios científicos no ambiente de trabalho.

Os psicólogos organizacionais não lidam diretamente com os problemas emocionais ou pessoais do funcionário.

Essa atividade é realizada pelo Psicólogo Clínico, que poderá ser recomendada a sua contratação pelo psicólogo organizacional.

A Psicologia Organizacional contém duas divisões principais: Industrial e Organizacional.

Industrial – mais antiga, busca gerenciar a eficiência organizacional por meio do uso apropriado dos recursos humanos.

Organizacional – a partir do movimento das Relações Humanas nas organizações.

Seu foco no funcionário como indivíduo é maior.

Sua preocupação é compreender o comportamento individual e aumentar o bem estar dos funcionários no ambiente de trabalho.

A psicologia organizacional é definida como a aplicação da teoria e da metodologia psicológicas aos problemas das organizações e aos problemas de grupos e de indivíduos em ambientes organizacionais.

A Psicologia Organizacional expandiu-se para incluir muitos ambientes organizacionais além das empresas tradicionais.

Hoje, os princípios dessa área aplicam-se a hospitais, escolas, instituições militares e instituições beneficentes, assim como a fábricas e lojas.

Essa expansão trouxe informações benéficas e novas áreas de conhecimento.

Embora os tópicos tradicionais associados à Psicologia I/O, tal como produtividade e seleção de novos empregados, continuem a ser importantes áreas de pesquisa e de aplicação, novas áreas se desenvolvem em resposta às necessidades e às modificações da sociedade.

O estudo da adequação física e da saúde dos empregados tornou-se um campo importante, assim como, o equilíbrio entre vida familiar e trabalho, na medida em que o número de casais, nos quais marido e mulher trabalham, continua a crescer.

A Segunda Guerra Mundial, tal como a Primeira, foi um grande catalisador do desenvolvimento da psicologia I/O. Centenas de psicólogos trabalharam nas Forças Armadas, inclusive Bingham e Yerkes, que estiveram envolvidos na testagem do pessoal das Forças Armadas durante a Primeira Guerra Mundial. Uma grande diferença era que, dessa vez os militares procuraram os psicólogos, em vez do inverso.

Um grande desenvolvimento foi o Army General Classification Test, criado para colocar os recrutas em categorias separadas com base em sua capacidade de aprender diferentes deveres e responsabilidades militares.

O propósito desse programa era testar a aptidão do candidato para trabalhar em situações de estresse antes de sua designação para uma unidade de inteligência militar.

Para todos os propósitos práticos, todos os aspectos do esforço de guerra tornaram-se um tópico para a Psicologia industrial, seleção e colocação, treinamento, avaliação de desempenho, moral e mudança de atitude, e o design de equipamentos, constituíram em sua totalidade áreas de estudo dos psicólogos.

Antes da guerra, a preocupação era adequar as pessoas ao cargo. A Segunda Guerra Mundial assistiu ao acréscimo de um aspecto organizacional à psicologia industrial, na medida em que o foco passava para o ajuste do trabalho às pessoas em termos da organização e do grupo de trabalho, e não apenas em termo da tarefa específica.

Hoje existem áreas sendo pesquisadas que raramente eram levadas em consideração vinte anos atrás.

À medida que a importância da saúde pessoal e do gerenciamento do estresse foi sendo reconhecida, os psicólogos dessa área começaram a estudar a contribuição do trabalho para a higidez e para as doenças individuais.

Com uma força de trabalho mais influente e com nível de instrução mais alto e os crescentes custos da substituição de empregados licenciados ou demitidos, a satisfação e a motivação no local de trabalho se tornaram mais importantes e agora os psicólogos estudam a vida dos trabalhadores fora do trabalho e de que maneira esse aspecto afeta sua vida no trabalho.

Entre os principais tópicos de estudo da psicologia I/O atual encontram-se os seguintes:

- ✓ Questões legais e sociais tais como decisões judiciais, padrões de segurança e emprego justo;
- ✓ Recrutamento e retenção de empregados, juntamente com o estudo das necessidades futuras de recursos humanos.
- ✓ Análise das necessidades de treinamento e avaliação dos programas de treinamento;

- ✓ Cultura organizacional (a “personalidade” da empresa)
- ✓ Forma física, saúde e estresse;
- ✓ Efeito de novas tecnologias sobre o local de trabalho e sobre os empregados;
- ✓ Necessidades futuras e desafios enfrentados pelas organizações;
- ✓ Internacionalização e crescente diversidade do local de trabalho.

A psicologia I/O terá de continuar a se modificar e a crescer para sobreviver e progredir no futuro. O escopo do planejamento de recursos humanos está mudando na medida em que hoje as organizações são forçadas a competir com outras organizações em todo o mundo bem como com as que lhe são mais próximas. À proporção que a economia global tem se tornado mais competitiva, as organizações têm dispensado empregados para melhorar sua posição competitiva.

O aumento da dispensa de empregados criou uma outra área relativamente nova de estudo, à medida que os psicólogos I/O tentam ajudar os empregados a terem uma transição mais fácil de uma carreira para outra e tentem encontrar novas posições para empregados demitidos. Enquanto os empregados se tornam mais interessados em questões como escolha de carreira, desenvolvimento e ajustamento, a psicologia I/O desenvolve novos modelos e tratamento para atender a essas preocupações.

Outra tendência que tem suas origens no movimento das relações humanas, é a preocupação com o tempo de lazer. Os empregados estão menos dispostos a deixar de lado o tempo de recreação e de dedicação à família, mas a distinção entre o tempo de trabalho e o tempo para a família, está se tornando menos nítida.